

---

# ORAÇÃO

---

## INTRODUÇÃO:

**Texto base:** Romanos 8:26-27

*“Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.”*

Durante o mês de Outubro, no Plano B, estaremos desfrutando da série “One”. Como todos sabem, a série retrata a importância de sermos um corpo unido para a perfeição da obra de Cristo, e nessa semana na Koinonia, estaremos estudando sobre um assunto, no qual nos ajuda a termos cada vez mais forte essa consciência de unidade. Esse assunto é a oração.

Perguntas para o grupo:

- Qual é sua relação com Deus, quando se trata de oração?
- A maioria de suas orações se resume em quais assuntos?

## DESENVOLVIMENTO:

### 1) Por que Deus quer que oremos?

*“Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lhe peçais.” Mateus 6.8*

A oração não serve para que Deus descubra as nossas necessidades, a oração é uma forma de expressarmos a nossa confiança em Deus, e essa forma de expressão, aumenta cada vez mais a nossa comunhão com Ele.

O Pai sabe o que o filho quer, mas Ele quer que o filho peça. Isso faz com que aumente a intimidade do Pai com o filho. Conforme essa intimidade aumenta, a oração vira um momento especial de relação com Deus e não apenas um momento para pedirmos coisas.

Intimidade + Comunhão = Oração

A nossa forma de orar e a nossa frequência em oração, expressa como anda a nossa relação com Ele:

- Se somos filhos mimados (só pedimos) ;
  - Se somos filhos distantes ;
  - Se somos filhos sinceros ;
  - Se somos filhos indisciplinados (esquecemos de orar muitas vezes);
  - Se somos filhos preguiçosos;
  - Se somos filhos amorosos;
- Etc.

Pergunta para o grupo:

- Fazendo uma análise de suas orações. Qual tipo de filho você tem sido?

Quando Cristo veio a terra, Ele nos mostrou a forma perfeita de uma relação entre Pai e Filho e, após a sua morte/ressurreição, Ele nos deu esse privilégio de termos esse livre acesso ao Pai. Jesus nos mostrou e nos proporcionou a oportunidade de termos essa intimidade profunda.

Essa intimidade profunda que Jesus tinha com o Pai, fazia com que Ele não perdesse a sua missão de vista.

Quanto mais oramos, mais queremos fazer parte do Reino!

## 2) A oração muda o modo como Deus age?

*“Nada tendes, por que não pedis” Tiago 4.2*

A nossa falta de oração pode nos privar daquilo que Deus poderia nos dar.

*“Peçam e será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e aquele que bate, a porta será aberta” Lucas 11.9-10*

Moisés pediu ao Senhor que não destruísse o seu povo:

*“Disse o Senhor a Moisés: ‘Tenho visto que este povo é um povo obstinado. Deixe-me agora, para que a minha ira se acenda contra eles, e eu os destrua. Depois farei de você uma grande nação’. Moisés, porém, suplicou ao Senhor, o seu Deus, clamando: ‘Ó Senhor, por que se acenderia a tua ira contra o teu povo, que tiraste do Egito com grande poder e forte mão? Arrepende-te do fogo da tua ira! Tem piedade, e não tragas este mal sobre o teu povo! E sucedeu que o Senhor arrependeu-se do mal que ameaçara trazer sobre o povo” Ex 32.9ss*

...O Senhor atendeu o seu pedido.

Mesmo Lázaro morto, Jesus chorou pelo sofrimento e suplicas da sua família, teve compaixão dela, e o ressuscitou. (João 11.35)

Deus quer que tenhamos a intimidade devida para que possamos pedir o que quisermos à Ele. Deus quer que tenhamos ousadia, assim como Moisés e não que sejamos filhos passivos. Deus quer que expressemos nossas vontades, nossos anseios, etc. Assim como Cristo teve compaixão da família de Lázaro, Ele pode ter compaixão pelos nossos anseios, basta expressarmos isso.

Da mesma forma que Deus quer que sejamos transparente sobre nossos anseios, Ele quer também sejamos em relação aos nossos pecados:

*“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça”. 1João 1.9*

Não é apenas se arrepender mas também confessar!

Assim como um pai, que sabe que o filho fez algo de errado, mas espera o filho pedir perdão. Como na parábola do filho pródigo (Lucas 15.11ss), o pai sabe de tudo que o filho fez de errado, e mesmo assim ele o esperou voltar para pedir perdão. Essa confissão fortalece ainda mais a relação.

Portanto a oração é uma ferramenta importantíssima para confessarmos nossos pecados, pois a partir dessa confissão, a minha relação com Deus se aperfeiçoa.

O Pai sabe o que o filho fez. Mas Ele quer que o filho confesse.